

## **Estratégias multiprofissionais para a prevenção de quedas em idosos institucionalizados**

## **Multiprofessional strategies for fall prevention in institutionalized elderly people**

## **Estrategias multiprofesionales para la prevención de caídas en personas mayores institucionalizadas**

DOI: 10.5281/zenodo.15224644

Recebido: 10 mar 2025

Aprovado: 25 mar 2025

### **Sarah Silva Costa Barros**

Enfermeira

Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-5708-088X>

E-mail: sarahscba@hotmail.com

### **Artur Cardoso Dantas Araruna**

Acadêmico de Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

Endereço: Cajazeiras - Paraíba, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0005-0387-9238>

E-mail: arthurwar92@gmail.com

### **Emanuel Fernandes Soares Macedo**

Cirurgião-Dentista

Instituição de formação: UNINASSAU

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-1659-5560>

E-mail: emanuelfernandessmacedo@gmail.com

### **Kauan Coelho Araujo**

Acadêmico de Enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-7542-047X>

E-mail: kauan.araujo20@outlook.com

### **Daniela Sales Cirino**

Enfermeira Obstetra

Instituição de formação: Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Endereço: (Fortaleza – Ceará, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0000-1964-9211>

E-mail: danicirino@yahoo.com.br

**Alan Santiago Reis**

Fisioterapeuta

Instituição de formação: UniFTC

Endereço: (Salvador – Bahia, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0005-7828-321X>

E-mail: [alansaantigo98@gmail.com](mailto:alansaantigo98@gmail.com)

**Keylane Kelle Pereira Mendes**

Fisioterapeuta especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória com ênfase em reabilitação.

Instituição de formação: Centro Universitário Unifacid Wyden

Endereço: (Teresina – Piauí, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-0155-8482>

E-mail: [keylanekelle8@gmail.com](mailto:keylanekelle8@gmail.com)

**Jaqueline Barreto Côrtes dos Santos**

Acadêmica de Fisioterapia

Instituição de formação: Universidade Salvador (Unifacs)

Endereço: (Salvador-Bahia, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0001-6825-3165>

E-mail: [Jaqueline.jaque.barreto@hotmail.com](mailto:Jaqueline.jaque.barreto@hotmail.com)

**Marcelo Henrique Santos**

Bacharel em odontologia

Instituição de formação: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Endereço: (Maceió – Alagoas, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-8362-4348>

E-mail: [marcelojabour@yahoo.com.br](mailto:marcelojabour@yahoo.com.br)

**Raquel Ribeiro de Araújo**

Acadêmica de Enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Endereço: (Teresina– Piauí, Brasil)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-1760-3115>

E-mail: [raquelribeirodearaujo877@gmail.com](mailto:raquelribeirodearaujo877@gmail.com)

**RESUMO**

**Introdução:** As quedas em idosos institucionalizados representam um grave problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morbimortalidade nessa população. A frequência de quedas em instituições de longa permanência é maior em comparação ao ambiente domiciliar, devido a fatores como fragilidade física, doenças crônicas e menor autonomia. A combinação desses fatores torna essencial a implementação de estratégias eficazes de prevenção. **Objetivo:** Avaliar o impacto das ações multiprofissionais na redução do risco de quedas em idosos institucionalizados, analisando as contribuições de cada profissional, as estratégias mais eficazes e os desafios na implementação. **Método:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada em bases científicas como Medline, Lilacs e BDENF, utilizando descritores: “Estratégias de Saúde”, “Acidentes por Quedas”, “Idoso”, “Idoso Fragilizado” e “Equipe de Assistência ao Paciente” e na literatura cinzenta. **Resultados e Discussão:** A implementação de estratégias multiprofissionais na prevenção de quedas tem se mostrado altamente eficaz. Cada profissional desempenha um papel fundamental: fisioterapeutas desenvolvem programas de fortalecimento muscular, enfermeiros monitoram a saúde geral, terapeutas ocupacionais adaptam o ambiente e geriatras ajustam terapias farmacológicas. Estratégias como exercícios físicos regulares, revisões da prescrição medicamentosa e adaptações ambientais são essenciais. Contudo, desafios como a resistência dos idosos e a falta de recursos estruturais ainda persistem. Propostas como a integração entre profissionais, desenvolvimento de protocolos padronizados e engajamento de cuidadores são essenciais. **Conclusão:** A abordagem multiprofissional

é crucial na prevenção de quedas em idosos institucionalizados, promovendo segurança e qualidade de vida. Recomenda-se a implementação de protocolos padronizados, aumento de profissionais especializados e envolvimento de familiares. Novas pesquisas são necessárias para aprimorar as diretrizes de prevenção, garantindo um envelhecimento seguro e saudável para a população institucionalizada.

**Palavras-chave:** Quedas. Equipe Multiprofissional. Idosos.

## ABSTRACT

**Introduction:** Falls in institutionalized elderly individuals represent a serious public health problem, being one of the main causes of morbidity and mortality in this population. The frequency of falls in long-term care facilities is higher compared to the home environment, due to factors such as physical frailty, chronic diseases, and reduced autonomy. The combination of these factors makes the implementation of effective prevention strategies essential. **Objective:** To evaluate the impact of multiprofessional actions on reducing the risk of falls in institutionalized elderly people, analyzing the contributions of each professional, the most effective strategies, and the challenges in implementation. **Method:** This study is a literature review with a qualitative and quantitative approach. The research was conducted in scientific databases such as Medline, Lilacs, and BDENF, using descriptors: "Health Strategies," "Falls Accidents," "Elderly," "Frail Elderly," and "Patient Care Team," as well as in gray literature. **Results and Discussion:** The implementation of multiprofessional strategies in fall prevention has proven to be highly effective. Each professional plays a key role: physical therapists develop muscle strengthening programs, nurses monitor general health, occupational therapists adapt the environment, and geriatricians adjust pharmacological therapies. Strategies such as regular physical exercises, medication prescription reviews, and environmental adaptations are essential. However, challenges such as elderly resistance and lack of structural resources still persist. Proposals like integration among professionals, development of standardized protocols, and caregiver engagement are essential. **Conclusion:** The multiprofessional approach is crucial in preventing falls in institutionalized elderly people, promoting safety and quality of life. It is recommended to implement standardized protocols, increase specialized professionals, and involve family members. Further research is needed to improve prevention guidelines, ensuring safe and healthy aging for the institutionalized population.

**Keywords:** Falls. Multiprofessional Team. Elderly.

## RESUMEN

**Introducción:** Las caídas en personas mayores institucionalizadas representan un grave problema de salud pública, siendo una de las principales causas de morbilidad y mortalidad en esta población. La frecuencia de caídas en instituciones de larga estancia es mayor en comparación con el entorno doméstico, debido a factores como fragilidad física, enfermedades crónicas y menor autonomía. La combinación de estos factores hace que la implementación de estrategias efectivas de prevención sea esencial. **Objetivo:** Evaluar el impacto de las acciones multiprofesionales en la reducción del riesgo de caídas en personas mayores institucionalizadas, analizando las contribuciones de cada profesional, las estrategias más eficaces y los desafíos en la implementación. **Método:** Este estudio es una revisión de literatura con enfoque cualitativo y cuantitativo. La investigación se realizó en bases científicas como Medline, Lilacs y BDENF, utilizando descriptores: "Estrategias de Salud," "Accidentes por Caídas," "Persona Mayor," "Anciano Frágil" y "Equipo de Atención al Paciente," así como en literatura gris. **Resultados y Discusión:** La implementación de estrategias multiprofesionales en la prevención de caídas ha demostrado ser altamente eficaz. Cada profesional desempeña un papel fundamental: los fisioterapeutas desarrollan programas de fortalecimiento muscular, los enfermeros monitorean la salud general, los terapeutas ocupacionales adaptan el entorno y los geriatras ajustan terapias farmacológicas. Estrategias como ejercicios físicos regulares, revisiones de la prescripción de medicamentos y adaptaciones ambientales son esenciales. No obstante, persisten desafíos como la resistencia de los ancianos y la falta de recursos estructurales. Propuestas como la integración entre profesionales, el desarrollo de protocolos estandarizados y la participación de cuidadores son esenciales. **Conclusión:** El enfoque multiprofesional es crucial en la prevención de caídas en personas mayores institucionalizadas, promoviendo seguridad y calidad de vida. Se recomienda implementar protocolos estandarizados, aumentar el número de profesionales especializados e

involucrar a los familiares. Se necesitan nuevas investigaciones para mejorar las pautas de prevención, garantizando un envejecimiento seguro y saludable para la población institucionalizada.

**Palabras clave:** Caídas. Equipo Multiprofesional. Personas Mayores.

## 1. INTRODUÇÃO

As quedas entre idosos residentes em instituições de longa permanência constituem um relevante problema de saúde pública, sendo reconhecidas como uma das principais causas de morbidade e mortalidade nessa faixa etária. Estudos indicam que a frequência de quedas em instituições de longa permanência é significativamente maior em comparação ao ambiente domiciliar, devido a fatores como fragilidade física, maior prevalência de doenças crônicas e menor autonomia dos residentes. As consequências das quedas incluem fraturas, internações prolongadas, perda de independência e aumento da mortalidade, além do impacto psicológico, como o medo de cair novamente, o que pode levar ao isolamento social e à inatividade física (Batista *et al.*, 2021; Cervaens; Festas; Machado, 2023; Ferrarez *et al.*, 2020; Souza *et al.*, 2020).

Diversos fatores de risco contribuem para a alta incidência de quedas nessa população. Entre eles, destacam-se déficits de mobilidade, alterações cognitivas, polifarmácia, hipotensão postural e condições ambientais inadequadas, como pisos escorregadios, iluminação insuficiente e ausência de barras de apoio. A combinação desses fatores torna essencial a implementação de estratégias eficazes de prevenção, voltadas para a minimização dos riscos e a promoção da segurança dos idosos nas instituições de longa permanência (Neto *et al.*, 2019; Gorreis *et al.*, 2021; Oliveira; Lobato, 2023).

A abordagem multiprofissional surge como uma estratégia fundamental para a prevenção de quedas, pois permite uma atuação integrada e complementar entre diferentes profissionais da saúde. Fisioterapeutas, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e geriatras desempenham papéis essenciais na identificação dos riscos, no fortalecimento muscular, na adaptação do ambiente e no monitoramento da saúde dos idosos, promovendo um cuidado mais abrangente e eficaz (Leite *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2019; Nogueira; Silva; Baldissera, 2019).

Dentre as principais estratégias preventivas, destacam-se os programas de exercícios físicos para fortalecimento muscular e equilíbrio, a adaptação do ambiente institucional para reduzir obstáculos e melhorar a acessibilidade, a revisão periódica dos medicamentos utilizados pelos idosos e a capacitação dos cuidadores para identificar e minimizar riscos. Essas intervenções, quando aplicadas de forma integrada, têm demonstrado redução significativa na incidência de quedas e na gravidade de suas consequências (Moraes *et al.*, 2022; Persilva *et al.*, 2023; Oliveira *et al.*, 2019).

Diante desse cenário, o presente trabalho tem por objetivo analisar os efeitos das intervenções multiprofissionais na mitigação do risco de quedas em idosos institucionalizados. Serão analisadas as contribuições específicas de cada profissional, as estratégias mais eficazes na prática clínica e os desafios enfrentados na implementação dessas ações nas instituições de longa permanência (Vaz *et al.*, 2020; Wondracek; Dullius, 2024).

A relevância desse estudo está na necessidade de aprimorar continuamente as estratégias de prevenção, garantindo um envelhecimento mais seguro e saudável para os idosos institucionalizados. A partir dos achados, espera-se contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas e diretrizes que fortaleçam a atenção multiprofissional e melhorem a qualidade da assistência prestada a essa população vulnerável (Fernandes *et al.*, 2020; Rocha *et al.*, 2022).

## 2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi realizada em bases científicas como Medline, Lilacs e BDENF, utilizando descritores: “Estratégias de Saúde”, “Acidentes por Quedas”, “Idoso”, “Idoso Fragilizado” e “Equipe de Assistência ao Paciente” e na literatura cinzenta. Os Critérios de Inclusão incluem estudos publicados na íntegra que mostram como as estratégias das equipes multiprofissionais são essenciais para a prevenção de quedas em idosos institucionalizados. A análise dos dados corresponde a avaliação dos indicadores, como a atuação multiprofissional na prevenção de quedas em idosos institucionalizados, destacando os benefícios, os desafios enfrentados e as estratégias que são utilizadas para aprimorar o cuidado.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação de estratégias multiprofissionais na prevenção de quedas em idosos institucionalizados tem se mostrado altamente eficaz na melhoria da mobilidade, do equilíbrio e da segurança dos residentes. Estudos demonstram que intervenções combinadas, incluindo treinamento de marcha, fortalecimento muscular e ajustes ambientais, reduzem significativamente a incidência de quedas, além de contribuírem para o bem-estar físico e emocional dos idosos (Souza *et al.*, 2019; Moraes *et al.*, 2021).

A atuação de cada integrante da equipe multiprofissional é essencial no desenvolvimento de estratégias preventivas eficazes para evitar quedas. O fisioterapeuta é responsável por desenvolver programas de fortalecimento muscular, treino de equilíbrio e marcha, contribuindo para a melhoria da estabilidade postural e redução do risco de quedas. O enfermeiro monitora a saúde geral do idoso, identifica

fatores de risco clínicos, como hipotensão postural e uso inadequado de medicamentos, e realiza atividades educativas sobre a prevenção de quedas (Andrade; Andrade; Andrade, 2021; Coutinho *et al.*, 2021).

O terapeuta ocupacional tem um papel essencial na adaptação do ambiente institucional, promovendo modificações como a instalação de corrimãos, a remoção de tapetes escorregadios e a orientação sobre o uso correto de dispositivos auxiliares, como bengalas e andadores. Já o geriatra realiza a avaliação clínica do idoso, ajustando terapias farmacológicas para minimizar os efeitos colaterais que possam comprometer o equilíbrio e a cognição, além de diagnosticar condições que aumentam a vulnerabilidade a quedas (Frois; Amorim, 2020; Souza *et al.*, 2022).

Na prática institucional, diversas estratégias têm sido aplicadas para minimizar os riscos de quedas. A implementação de programas regulares de atividade física, com ênfase no fortalecimento muscular e na melhoria da coordenação motora, é amplamente reconhecida como uma medida eficaz. Além disso, revisões periódicas da prescrição medicamentosa ajudam a identificar e reduzir o uso de fármacos que possam comprometer o equilíbrio ou causar sonolência excessiva. A adaptação dos espaços físicos das instituições também é uma medida essencial, incluindo a melhoria da iluminação, a remoção de obstáculos e a adequação dos banheiros para maior acessibilidade e segurança (Fernandes *et al.*, 2020; Leite *et al.*, 2021; Oliveira; Lobato, 2023).

Apesar dos avanços proporcionados pelo cuidado multiprofissional, desafios significativos ainda dificultam a implementação eficaz dessas estratégias. A resistência de alguns idosos à participação em atividades físicas e ao uso de dispositivos auxiliares é uma barreira comum. Além disso, muitas instituições enfrentam dificuldades estruturais, como a falta de profissionais capacitados e a ausência de protocolos padronizados para prevenção de quedas. O alto custo de algumas adaptações ambientais e a limitação de recursos também representam desafios para a efetivação das ações preventivas (Cervaens; Festas; Machado, 2023; Gorreis *et al.*, 2021).

Considerando os desafios existentes, torna-se necessário adotar estratégias específicas voltadas ao aprimoramento das ações de prevenção de quedas em instituições de longa permanência. O fortalecimento da integração entre os profissionais da equipe multiprofissional é essencial para garantir um plano de cuidado eficiente e coordenado. Além disso, o desenvolvimento de protocolos institucionais padronizados pode facilitar a implementação das estratégias preventivas, garantindo uma abordagem sistemática e contínua. O engajamento de cuidadores e familiares também deve ser incentivado, pois a conscientização sobre a importância das medidas preventivas pode aumentar a adesão dos idosos às intervenções (Persilva *et al.*, 2023; Nogueira; Silva; Baldissera, 2019; Vaz *et al.*, 2020).



A abordagem multiprofissional se mostra, portanto, uma estratégia eficaz na redução do risco de quedas em idosos institucionalizados, promovendo maior segurança e qualidade de vida. No entanto, para que essas ações sejam amplamente efetivas, é necessário um maior investimento na estruturação das instituições, capacitação contínua das equipes e desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a prevenção de quedas nessa população vulnerável (Souza *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2019; Moraes *et al.*, 2022).

#### 4. CONCLUSÃO

Os resultados obtidos evidenciam a relevância da atuação integrada de diferentes profissionais na redução da incidência de quedas entre idosos institucionalizados. A atuação integrada de fisioterapeutas, enfermeiros, terapeutas ocupacionais e geriatras tem demonstrado impactos positivos na redução da incidência de quedas, na melhoria da mobilidade dos idosos e na promoção de um ambiente mais seguro dentro das instituições de longa permanência (Leite *et al.*, 2021; Batista *et al.*, 2021).

Entre os principais avanços observados, destacam-se a melhora na estabilidade postural dos idosos, a maior segurança proporcionada pela adaptação dos espaços físicos e a redução de hospitalizações decorrentes de quedas. No entanto, desafios como a resistência dos idosos às intervenções, a falta de recursos estruturais e a necessidade de maior capacitação das equipes de saúde ainda persistem, limitando a efetividade das estratégias preventivas (Ferrarez *et al.*, 2020; Gorreis *et al.*, 2021; Oliveira *et al.*, 2019).

Para otimizar as ações de prevenção, recomenda-se a implementação de protocolos padronizados, o aumento do número de profissionais especializados nas instituições e o envolvimento ativo dos familiares e cuidadores no cuidado diário dos idosos. Além disso, investimentos governamentais e políticas públicas voltadas para a prevenção de quedas são fundamentais para garantir a sustentabilidade dessas estratégias e promover um envelhecimento mais seguro e saudável para a população institucionalizada (Moraes *et al.*, 2022; Rocha *et al.*, 2022; Wondracek; Dullius, 2024).

Por fim, é essencial que novas pesquisas sejam conduzidas para aprimorar as diretrizes de prevenção de quedas, buscando identificar as intervenções mais eficazes e adaptáveis à realidade das instituições de longa permanência. O compromisso com a segurança e o bem-estar dos idosos deve ser uma prioridade na assistência geriátrica, garantindo qualidade de vida e autonomia a essa população cada vez mais crescente (Souza *et al.*, 2020; Nogueira; Silva; Baldissera, 2019).

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Carla Carolina Souza; ANDRADE, Carlos Henrique Souza; ANDRADE, Eronildo De Almeida. A importância da assistência de enfermagem e nutrição na prevenção de quedas em idosos. **Revista Artigos. Com**, v. 30, p. e8129-e8129, 2021.
- BATISTA, Pedro Venicius De Sousa et al. Risco de queda em idosos residentes em instituições de longa permanência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e27110414240-e27110414240, 2021.
- CERVAENS, Mariana; FESTAS, Clarinda; MACHADO, Thierry. Fatores associados a quedas em idosos institucionalizados de meio urbano e rural. **RIAGE-Revista Ibero-Americana de Gerontologia**, v. 4, 2023.
- COUTINHO, Daisy Teresinha Reis et al. Risco de quedas em idosos: estratégia cuidativa-educacional para cuidadores para adoção de medidas preventivas. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 15, n. 2, 2021.
- FERNANDES, Bruna Karen Cavalcante et al. Associação entre capacidade funcional e demandas de cuidados de idosos institucionalizados. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 93, n. 31, 2020.
- FERRAREZ, Mirelle Lactim et al. Análise da Síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 19633-19646, 2020.
- FROIS, Maxwell Fernandes; AMORIM, Patrícia Brandão. Estado mental e grau de dependência para atividades de vida diária de idosos institucionalizados de uma cidade do interior de minas gerais. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 1, n. 1, 2020.
- GORREIS, Terezinha De Fátima et al. Estratégias de enfermagem na prevenção de quedas em pacientes idosos hospitalizados: revisão narrativa. **Revista Artigos. Com**, v. 30, p. e8347-e8347, 2021.
- LEITE, Airton César et al. Contribuições da assistência de enfermagem na prevenção de quedas e fraturas na atenção a saúde do idoso. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e57110313369-e57110313369, 2021.
- MORAES, Suelly Lavinia Venceslau De Almeida et al. Risco e ocorrência de quedas em idosos atendidos na Estratégia da Saúde da Família no interior de Mato Grosso. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e56910414584-e56910414584, 2021.
- MORAIS, Cirliane De Araújo et al. Disseminando cuidado na Atenção Primária à Saúde: a educação permanente como estratégia para prevenção de quedas em idosos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e42511932067-e42511932067, 2022.
- NETO, Joel Florêncio Da Costa et al. Propensão de quedas em idosos: análise entre força muscular e equilíbrio. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 13, n. 16, 2019.
- NOGUEIRA, Iara Sescon; SILVA, Giovana Antoniele; BALDISSERA, Vanessa Denardi Antoniassi. Saberes e práticas dos profissionais da atenção primária à saúde sobre prevenção de quedas em idosos. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 22, n. 4, p. 339-359, 2019.



OLIVEIRA, Karina Costa; LOBATO, Beatriz Cardoso. Estratégias para prevenção de quedas em idosos comunitários brasileiros. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social (REFACS)**, v. 11, n. 3, 2023.

OLIVEIRA, Stephany Layla Felix et al. Fatores de risco para quedas em idosos no domicílio: um olhar para a prevenção. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 3, p. 1568-1595, 2019.

PERSILVA, Mislene Aparecida De Oliveira et al. O papel do enfermeiro na prevenção de quedas em idosos institucionalizados. **Revista De Trabalhos Acadêmicos–Universo Belo Horizonte**, v. 1, n. 9, 2023.

ROCHA, Vanelly De Almeida et al. Perfil social e de saúde de idosos institucionalizados. **International Journal of Development Research**, v. 12, n. 04, p. 55155-55159, 2022.

SILVA, Rosane Seeger et al. Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. **Brazilian Journal of Occupational Therapy/Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, n. 2, 2019.

SOUZA, Francisco Jânio Marinho et al. Percepção dos idosos institucionalizados acerca da qualidade de vida. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 7, p. e3310-e3310, 2020.

SOUZA, Juliana De Oliveira et al. Fatores associados às quedas em idosos atendidos em um ambulatório de Fisioterapia. **Revista Saúde Integrada**, v. 12, n. 23, p. 44-53, 2019.

SOUZA, Renato Américo Dantas Camilo et al. Prevalência de depressão e ansiedade entre idosos institucionalizados em Campina Grande, Paraíba. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e323111434583-e323111434583, 2022.

VAZ, Arthur Menezes et al. Prevenção de quedas em idosos em uso de polifarmácia: uma abordagem educativa para idosos e equipes da estratégia saúde da família. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5517-5524, 2020.

WONDRACEK, Anna Esther do Carmo Sulzbacher; DULLIUS, Willian. Riscos extrínsecos e estratégias de prevenção de quedas em pessoas idosas: uma revisão sistemática na perspectiva da enfermagem: A Systematic Review. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 29, 2024.